



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE  
ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA**

**ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS PARA DOCENTES DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

**O USO DO PADLET NO ENSINO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E HISTÓRIA  
NA ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA, RIO DE JANEIRO**

**DANILO SORATO OLIVEIRA MOREIRA**

Foz do Iguaçu  
2024



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA,  
SOCIEDADE E POLÍTICA**

**ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS PARA DOCENTES DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

**O USO DO PADLET NO ENSINO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E HISTÓRIA NA  
ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA, RIO DE JANEIRO**

**DANILO SORATO OLIVEIRA MOREIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito para obtenção do título de Especialista em Relações Internacionais para a Educação Básica – Diversidade Cultural Latino-Americana.

Orientador: Profa. Dra. Ana Paula Domingos Baladeli

Foz do Iguaçu  
2024

DANILO SORATO OLIVEIRA MOREIRA

**O USO DO PADLET NO ENSINO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL  
ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA, RIO DE JANEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito para obtenção do título de Especialista em Relações Internacionais para a Educação Básica – Diversidade Cultural Latino-Americana.

Orientador: Profa. Dra. Ana Paula Domingos Baladeli

## RESUMO

Esta pesquisa possui por finalidade desenvolver uma atividade pedagógica com a utilização de Padlet no ensino de Relações Internacionais e História na Educação Básica. A metodologia é a pesquisa-ação a fim de sistematizar e aperfeiçoar a prática docente em História na Escola Municipal Almirante Saldanha da Gama. Como resultados, encontrou-se maior engajamento, autonomia, interesse e capacidade dos alunos de usar recursos de forma sustentável a partir do jornal digital, Jornal do Almirante. Finalmente, encontrou-se fatores limitantes para o andamento dessa prática pedagógica, tais como, problemas estruturais e pedagógicos.

**Palavras-chave:** Relações Internacionais, Ensino de História, Padlet.

## RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo desarrollar una actividad pedagógica utilizando Padlet en la enseñanza de Relaciones Internacionales e Historia en Educación Básica. La metodología es la investigación-acción con el objetivo de sistematizar y mejorar la práctica docente en Historia en la Escola Municipal Almirante Saldanha da Gama. Como resultado, se encontró mayor compromiso, autonomía, interés y capacidad de los estudiantes para utilizar los recursos de manera sostenible en el periódico digital Jornal do Almirante. Finalmente, se encontraron factores limitantes para el avance de esta práctica pedagógica, como problemas estructurales y pedagógicos.

**Palabras clave:** Relaciones Internacionales, Enseñanza de la historia, Padlet.

## **ABSTRACT**

This research aims to develop a pedagogical activity using Padlet in the teaching of International Relations and History in Basic Education. The methodology is action research in order to systematize and improve the teaching practice in History at the Almirante Saldanha da Gama Municipal School. As a result, we found greater engagement, autonomy, interest and ability of students to use resources in a sustainable way from the digital newspaper, Jornal do Almirante. Finally, we found limiting factors for the progress of this pedagogical practice, such as structural and pedagogical problems.

**Keywords:** International Relations, History Teaching, Padlet.

## Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	08
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	10
2.1	Objetivos	14
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	15
3.1	Contexto da Pesquisa	17
4	Considerações Finais	22
	<b>REFERÊNCIAS</b>	24
	<b>APÊNDICE</b>	26

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a Educação Básica sofreu diversas transformações com a inserção de novas tecnologias no ensino. As mudanças compreendem diversos desafios para o processo de ensino e aprendizagem, especificamente com a utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Desde a década de 2010 tais transformações têm acontecido de forma desigual nos contextos escolares brasileiros, visto que as escolas públicas e privadas dispõem de acesso diferenciados aos recursos tecnológicos.

O pesquisador do projeto atuou com o uso de tecnologias em sala de aula no período de 2016-2017 em uma escola privada no município de Santana (AP). Naquela comunidade escolar, a atuação se deu com alunos de Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, cujo trabalho pedagógico foi mediado por *tablets* para análise de personagens históricos marginalizados no material didático da escola. Esse trabalho deu a oportunidade para os discentes aprenderem sobre temáticas regionais, como a Questão do Amapá (MOREIRA, 2018).

Com a Pandemia de COVID-19, houve a necessidade de mudanças tecnológicas importantes a fim de incluir recursos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Na ocasião, foram usados formatos de ensino como o remoto, ensino híbrido, dentre outros, cenário a partir do qual se intensificaram as desigualdades sociais e econômicas no acesso às TDICs na Educação Básica.

Em decorrência disso, o pesquisador retorna à Educação Básica, desta vez no Instituto Federal do Amapá (IFAP) com alunos do Ensino Médio Técnico e Profissional na cidade de Laranjal do Jari (AP). Com um público-alvo propício ao uso de tecnologias, desenvolveu-se uma possibilidade pedagógica mediada pelo *Podcast*, recurso a partir do qual os estudantes trabalharam o *Historiacast*.

O uso de *Podcast* trouxe um maior engajamento da comunidade escolar, pois os estudantes se sentiram protagonistas na produção, edição e lançamento de episódios nas redes sociais. Ademais, conseguiu-se o desenvolvimento da consciência crítica sobre a importância da pesquisa e do consumo qualificado de conteúdos da Internet (MOREIRA *et al*, 2024).

Com a mudança de atuação profissional do pesquisador para a cidade do Rio de Janeiro, a nova realidade escolar do bairro de Campo Grande trouxe novos desafios, dentre eles o desenvolvimento de práticas inovadoras de História com uso de



TDIC nos anos finais do Ensino Fundamental.

Também, é importante pontuar que o pesquisador possui um percurso vinculado à área de Relações Internacionais desde a década passada quando graduou-se em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Amapá, período em que atuou como redator em temáticas como Política Externa Brasileira e Sustentabilidade. Também foi autor de entrevista ao *Portal E-International Relations* com um dos principais nomes do terceiro setor sobre sustentabilidade, Pedro Frizo (MOREIRA, 2020), publicação que subsidiou maior conhecimento sobre as temáticas que envolvem Meio Ambiente e Relações Internacionais.

Por fim, na Pós-Graduação em Relações Internacionais para Docentes para a Educação Básica, ofertada pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, em específico na disciplina Economia Política e Desenvolvimento, a questão da sustentabilidade na América Latina foi determinante para decisão de implementar um projeto na escola sobre o tema. Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo desenvolver uma atividade pedagógica que unisse o uso de tecnologias ao tema da sustentabilidade no contexto da disciplina de História.

## 2 JUSTIFICATIVA

O contexto escolar na cidade do Rio de Janeiro trouxe novos desafios para o pesquisador que atua como docente em História, sobretudo porque o desafio principal tem sido desenvolver um ensino significativo de História com uso de TDIC, em específico com Recurso Educacional Digital (RED).

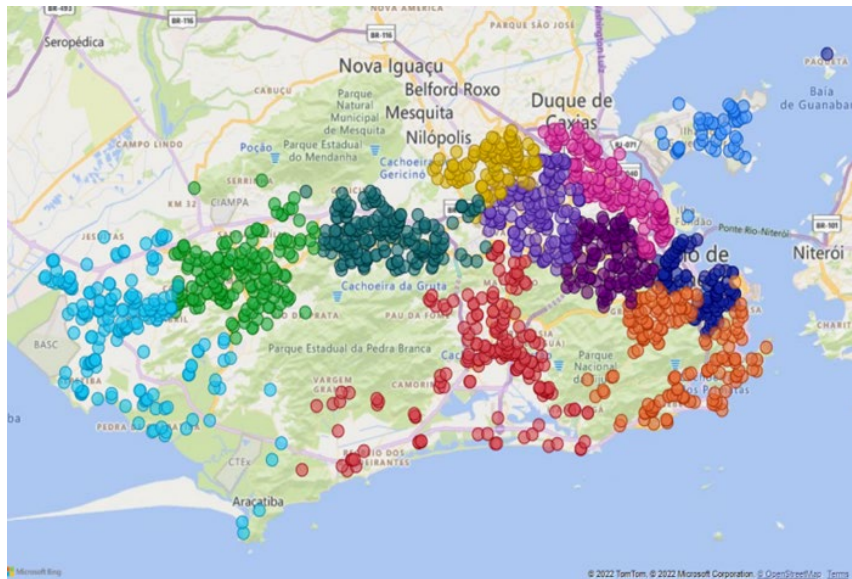
Os REDs são ferramentas digitais que são utilizadas no contexto educacional para facilitar o ensino e aprendizagem. Esses recursos podem incluir aplicativos, softwares, plataformas on-line, jogos educativos, vídeos, áudios, e-books, simulações virtuais, jogos, animações, infográficos interativos, questionários online e aulas em plataformas virtuais (SANTOS e GARCIA, 2023, p. 8)

É no sentido dos RED's e suas vantagens que se busca implementar uma metodologia inovadora, por meio do uso do aplicativo *Padlet*. Essa plataforma em formato de mural colaborativo pretende aumentar o engajamento, usar de forma sustentável os recursos e desenvolver as habilidades digitais dos alunos (SANTOS e GARCIA, 2023, p. 10).

A Escola Municipal Almirante Saldanha da Gama, localizada no bairro de Campo Grande, 9ª Coordenadoria Regional (CRE), é uma das comunidades escolares mais antigas da cidade do Rio de Janeiro. Criada em 1940 no governo Getúlio Vargas, fazia parte do plano educacional de formar cidadãos para a nação, isto é, trabalhadores e obedientes a ideologia política do então presidente (RIO DE JANEIRO, s/d). Naquele momento o ensino de história servia um propósito político de ensinar conteúdos europeizados, de valorização das figuras nacionais e com o método de memorização de datas (BITTENCOURT, 2008, p. 67).

Após 1977, a escola Almirante Saldanha foi reformada e ganhou uma nova estrutura com a ampliação de um auditório ao estilo de Teatro. Essa reforma estrutural foi a última grande mudança na unidade escolar que depois passou a ganhar reformas pontuais para sua manutenção, por exemplo, com a inclusão de ar-condicionado e projetor de vídeo. Atualmente, a Escola Almirante Saldanha da Gama se enquadra dentre as cerca de 1544 unidades educacionais da cidade do Rio de Janeiro, uma das maiores redes educacionais do mundo (ver mapa 1).

**Mapa 1 – Unidades educacionais da cidade do Rio de Janeiro**



Fonte: RIO DE JANEIRO, 2022.

Dentre as 1544 unidades educacionais na cidade do Rio de Janeiro, há uma divisão entre escolas de educação integral e parcial. Isto é, aquelas escolas são integrais funcionam para formar os alunos na perspectiva “[...] equitativa, inclusiva, antirracista e socialmente referenciada [...]” (RIO DE JANEIRO, 2024a, p. 3). Ademais, há uma divisão de modelo pedagógico que é chamado de escolas em tempo integral e escolas em tempo integral vocacionadas. As primeiras formam seus projetos educacionais de acordo com a comunidade, é o caso da Escola Almirante Saldanha da Gama. Já as segundas desenvolvem ações de acordo com a vocação das unidades escolares (RIO DE JANEIRO, 2024a, p. 4).

Os tipos de escolas vocacionadas são as seguintes: Escolas Bilíngues, Ginásio Educacional Olímpico (GEO), Escola Cívico-Militar (ECM), Ginásio Experimental de Novas Tecnologias (GENTE), Ginásio Educacional em Música (GEM), Ginásio Educacional em Artes (GEA) e os Ginásios Experimentais Tecnológicos (GET’S) (RIO DE JANEIRO, 2024a).

A Escola Almirante Saldanha funciona em período integral e, segundo dados das matrículas, em 2023, contava com aproximadamente 402 matrículas e 23 professores (INEP, 2023). Em termos de infraestrutura, possui quadra de esportes, sala de vídeo, sala de leitura, biblioteca, acesso ao *wi-fi*. Apesar dos avanços em termos de tempo do aluno na escola e a garantia de três refeições, há limites para a comunidade escolar no campo da infraestrutura de suporte das Tecnologias Digitais da Informação e

Comunicação – TDIC, como o fato de não haver uma sala de informática específica para que os alunos possam acessar a internet.

Essas contradições contrastam com a proposta educacional da cidade do Rio de Janeiro, voltada recentemente para a implementação dos GET's. Baseado na Cultura Maker e na pedagogia da Educação Mão na Massa, foram reformadas escolas municipais para estimular entre os alunos, a lógica da computação, a ciência de dados, a robótica e a inserção no mundo tecnológico.

Segundo o decreto n. 50. 434 de criação do GET's, sua finalidade é:

Art. 1º Fica criado, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação - SME, o Programa Ginásio Educacional Tecnológico. Parágrafo único. O Programa Ginásio Educacional Tecnológico será implantado em unidades escolares da SME, com atendimento exclusivo aos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino do Município do Rio de Janeiro. (Redação dada pelo Decreto nº 53939/2024). Art. 2º O Programa tem como objetivo proporcionar aos estudantes, de acordo com seu perfil e interesse, uma escola de excelência acadêmica voltada para a descoberta e desenvolvimento pessoal. (RIO DE JANEIRO, 2022b)

O foco da secretaria municipal ao implantar os GET's seria a “excelência acadêmica” e o “desenvolvimento pessoal”. Apesar dessa finalidade, questiona-se até que ponto esse desenvolvimento dos alunos será alcançado em toda a rede e unidades escolares se os problemas estruturais e conjunturais não foram sanados. Noutros termos, é fundamental aumentar a quantidade de unidades escolares com suporte e rede de infraestrutura para o meio tecnológico.

Atualmente, se considerar os aspectos quantitativos, a prefeitura do RJ criou 75 unidades em 2023, e a previsão para 2024 é de 200 unidades escolares com esse modelo (RIO DE JANEIRO, 2024a, p. 6). Dessa forma, os GETs não dão conta de alcançar a rede municipal em toda a sua extensão, o que revela certa desigualdade tecnológica para as demais unidades escolares. Segundo a proposta de material didático para o sexto ano do Ensino Fundamental, Educação Mão na Massa, a proposta visa:

Um de seus objetivos é promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento do protagonismo estudantil integrado. O programa GET compreende a tecnologia de forma interligada aos processos de organização social. No cenário da Cultura Digital, também é uma possibilidade de se constituir como um dos muitos recursos pedagógicos que facilitam a articulação entre a interdisciplinaridade e o ensino pautado nas habilidades, competências e componentes curriculares envolvidos pelo Ensino Integral. Essas premissas tecnológicas e pedagógicas estão articuladas aos três pilares do programa GET: Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), Cultural Digital e Pensamento Computacional. (MATERIAL RIO EDUCA, 2024, p. 6)

As escolas vocacionadas tem como pilares da educação integral a ênfase no desenvolvimento da cultura digital e uso de tecnologias. Ainda assim, há limites para a implementação da proposta que não contempla toda a rede, como é o caso da escola Almirante Saldanha que conta com entraves como infraestrutura, posto que as escolas ainda não estão preparadas para receber as TDIC. Somam-se ainda os aspectos pedagógicos decorrentes da publicação do Decreto n. n. 53. 918/2024, que versa sobre o uso de aparelhos celulares na escola.

Art. 1º Fica proibida a utilização de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino nas seguintes situações: I - dentro da sala de aula; II - fora da sala de aula quando houver explanação do professor e/ou realização de trabalhos individuais ou em grupo na unidade escolar; III - durante os intervalos, incluindo o recreio. (RIO DE JANEIRO, 2024b)

A justificativa para o decreto publicado pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro se baseia em estudos de instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a UNESCO e dados do PISA. Nesses estudos, há referência aos impactos do uso excessivo de telas, o desenvolvimento de problemas cognitivos, o impacto na aprendizagem e as distorções psicológicas como ansiedade, depressão, raiva, entre outros. Por outro lado, o decreto também aborda algumas exceções;

Art. 2º Fica permitida a utilização de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino nas seguintes situações: I - antes do início da primeira aula do dia, desde que fora da sala de aula; II - após o fim da última aula do dia, desde que fora da sala de aula; III - quando houver autorização expressa do professor regente para fins pedagógicos, como: pesquisas, leituras, acesso ao material Rioeduca ou qualquer outro conteúdo ou serviço; IV - para os alunos com deficiência ou com condições de saúde que necessitam destes dispositivos para monitoramento ou auxílio de sua necessidade; V - durante os intervalos, incluindo o recreio, quando a cidade estiver classificada a partir do Estágio Operacional 3, conforme os Estágios Operacionais estabelecidos no Decreto Rio nº 53.525, de 15 de novembro de 2023; VI - quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar em casos que ensejem o fechamento ou interrupção temporária das atividades da unidade escolar, de acordo com o protocolo do programa Acesso Mais Seguro - AMS; VII - durante os intervalos para os alunos da Educação de Jovens e Adultos; VIII - quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar por motivos de força maior. (Grifo nosso, Idem, ibidem)

Diante das políticas educacionais implementadas nas unidades escolares do Rio de Janeiro, a temática das tecnologias na cultura escolar parece ainda permeada por contradições. Considerando a própria cultura estabelecida no dia a dia da cultura escolar, pode-se dizer que na Escola Almirante Saldanha esse decreto foi obedecido pela

equipe gestora, exceto nos casos citados acima. Há outros contextos educacionais que podem seguir outro caminho a depender da organização pedagógica da comunidade escolar. É nesse cenário em que se encontra alguns estímulos ao uso da tecnologia em sala de aula que foi pensado o uso do *Padlet* nas aulas de História com temas transversais em Relações Internacionais, a fim de tornar os alunos mais estimulados, mais habilidosos com a cultura digital e dentro da lógica de sustentabilidade de recursos.

O uso de recursos digitais também mostra-se uma alternativa aos métodos tradicionais de ensino de História, que focalizam atividades de cópia, memorização de nomes, datas, eventos históricos e quem tem como recurso o livro didático. Diante do cenário, a pesquisa tem como objetivos;

**Objetivo Geral:**

. Desenvolver uma atividade pedagógica com a utilização de Padlet sobre Sustentabilidade na disciplina de História na Educação Básica.

**Objetivos Específicos:**

- . Integrar o tema da sustentabilidade à disciplina de História;
  
- . Criar um mural colaborativo em formato de jornal digital, alcunha “Jornal do Almirante” com os trabalhos dos alunos da turma 1602 sobre a temática de Sustentabilidade, assunto transversal a Relações Internacionais e História;
  
- . Apresentar os resultados do Padlet na Feira Cultural na escola municipal, Almirante Saldanha da Gama.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como pesquisa-ação em virtude da própria natureza do trabalho de pesquisa exercido na Escola Municipal Almirante Saldanha da Gama, isto é, a partir da prática. Segundo Tripp (2005, p. 443), a pesquisa-ação é “[...] a tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática.”

Tal proposição possibilitou sistematizar e fundamentar a prática docente em relação ao desafio de utilizar o Padlet que utilizou essa metodologia. Noutros termos, a prática docente foi desenvolvida com os alunos partindo de reflexões que visavam aperfeiçoar o trabalho pedagógico com as TDIC no sentido de melhorar a qualidade das aulas ministradas de História para os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

As TDIC são possibilidades para o ensino de história e as relações internacionais que trazem mudanças no formato tradicional em ensinar na educação básica. Ao invés de focar em uso excessivo do livro didático e exercícios de revisão, o docente pode testar vários formatos que vão desde blog's, podcast's, padlet's, jogos eletrônicos, rádio onlines, etc. (SOUZA, 2016).

Na condição de ferramentas que podem contribuir para a aprendizagem, as TDIC podem promover o diálogo com práticas inovadoras e significativas. Nesse sentido, é que se deu a escolha pelo aplicativo *Padlet*, mural colaborativo em que os docentes podem aproveitar para produzir conteúdo ou fazer avaliações com seus discentes.

A escolha da metodologia está alinhada à proposta pedagógica do município do Rio de Janeiro, especialmente nos formatos mais recentes do GET's. Eles preconizam a “Educação mão na massa”, no qual o alunado deve aprender na prática três tipos de culturas: as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação - TDIC, a cultura digital e o Pensamento Computacional (ver imagem 1).

**Imagem 1** – Os três pilares formativos dos GET's



Fonte: Rio Educa (2024, p. 8).

Os três pilares do projeto Rio Educa são dinâmicos e interrelacionais, ou seja, a proposta pedagógica tem que permear a formação desses eixos. Na concepção do GET's através das metodologias ativas que formam estudantes participativos com ação, colaboração, reflexão, pesquisa, problematização e criatividade.

Dentre as metodologias ativas disponíveis estão; Aprendizagem baseada em Equipes, Aprendizagem baseada em Projetos, Aprendizagem baseada em Problemas, Gamificação, Sala de Aula Invertida, Avaliação por Pares, Estudo de Caso, Cultura Maker, Mapas Conceituais e Instrução por pares (ver diagrama 1).

**Diagrama 1** – Metodologias Ativas utilizadas para projetos com TIC's



Fonte: Rio Educa (2024, p. 16).

A partir do diagrama 1, a metodologia ativa escolhida para trabalhar com



o projeto do *Padlet* é Aprendizagem Baseada em Projetos, com o tema sustentabilidade. Os trabalhos que utilizam o *Padlet* no ensino de história, optam por utilizar algum lugar de memória para pesquisar informações históricas, culturais e relatos de moradores do entorno da cidade de Natal (RN) (OLIVEIRA, 2023).

Embora as experiências com *Padlet* sejam incipientes no ensino de História, há exemplos como o desenvolvido por Souza (2017), que aponta que as TDIC popularizaram o trabalho do historiador e diversificaram a produção de narrativas históricas. A ferramenta digital *Podcast* possibilita justamente esses ganhos para o trabalho do professor de história que deve sempre pensar em como isso ajudará no ensino e aprendizagem dos alunos.

Outra utilização do podcast no ensino de história é a possibilidade de trabalhar temáticas contemporâneas, como sustentabilidade ou a Agenda 2030. Como apontam Pereira *et al* (2021), a divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) entre adolescentes do Ensino Médio produziu respostas positivas entre eles, já que estimulou a crença de que os 17 ODS serão alcançados até 2030. Esse trabalho de conscientização ambiental é fundamental no processo de formação cidadã dos alunos, algo a ser levado em conta quando se fala em sustentabilidade, também.

Segundo o site oficial da plataforma, o *Padlet* é um mural colaborativo, que funciona como organizador de conteúdos, que pode ser usado como ambiente de ensino e aprendizagem (PADLET, s/d). Selecionamos este recurso com a finalidade de desenvolver uma atividade pedagógica com a utilização de *Padlet* sobre Sustentabilidade na disciplina de História na Educação Básica.

### 3.1 CONTEXTO DA PESQUISA

A Escola Almirante Saldanha da Gama é o espaço de atuação profissional do pesquisador que leciona as disciplinas de História, disciplinas eletivas como Estudos Orientados ou Projeto Integrador. Nas turmas em que trabalha com História, há uma divisão entre 6º e 8º anos do Ensino Fundamental – Anos Finais. A turma 1602 foi selecionada para participar da proposta de uso de *Padlet* considerando os seguintes critérios; (i) por ser uma turma indisciplinada (na perspectiva da equipe pedagógica e parte do corpo docente); (ii) por demonstrar interesse por práticas pedagógicas diferenciadas e, (iii) por ter interesse em temáticas relacionadas às Relações Internacionais, especificamente, guerras, geopolítica e sustentabilidade.

O planejamento da proposta incluiu a parte teórica desenvolvida ao longo das aulas de História durante o mês de maio de 2024 e a segunda com a apresentação cultural no ginásio esportivo. Para a primeira parte foram destinadas duas aulas para a discussão teórica e conceitual da temática Sustentabilidade e Consumo Responsável, que contou com leitura, compreensão e debates a partir de textos.

A turma 1602 composta por cerca de 25 alunos, em sua maioria do sexo masculino (90%), aproveitou a leitura e escrita do texto para problematizar o tema da sustentabilidade. Durante o decorrer da aula foi possível observar a relação entre o consumo desenfreado de roupas pela sociedade atual e a desigualdade na distribuição dessas roupas.

Sensibilizados pela situação vivenciada pelos moradores das cidades gaúchas acometidas pelas enchentes, os estudantes criaram desenhos sobre a temática enfatizando a falta de roupas para pessoas vítimas das enchentes naturais e os hábitos de consumo. A produção dos estudantes teria como finalidade a publicação no Jornal do Almirante, veículo de comunicação digital editado pelo professor. Com esse estímulo, cerca de 20 alunos entregaram seus desenhos. Esse resultado é positivo visto que nem todos os alunos entregam as atividades no cotidiano, principalmente aquelas que envolvem somente escrita e leitura.

Na segunda semana de maio de 2024, o professor destinou duas aulas para que a turma trabalhasse na edição dos conteúdos para o Jornal do Almirante no *Padlet*. Vale destacar alguns entraves vivenciados nesta etapa, visto que, em razão do decreto proibitivo de uso de celular, os estudantes não poderiam usar seus próprios aparelhos. Diante desse cenário limitador, o docente criou o *Padlet* com as seguintes seções: editorial, ações cotidianas e talentos, e utilizou seu aparelho celular para explicar a organização do recurso. Com a confirmação da maioria dos alunos do modelo, o docente iniciou a publicação das seções com textos e fotos retirados da prática pedagógica (ver anexo I).

O docente deu um retorno aos estudantes pontuando os trabalhos a fim de incentivá-los a produzirem conteúdos para o *Padlet*. Também, a escolha de dois desenhos para a publicação no jornal foi uma forma de estimular a vontade de fazer um trabalho qualificado entre o alunado. Em termos de avaliação dos resultados, percebeu-se que os alunos conseguiram ficar mais estimulados com a criação de desenhos e a possibilidade de publicação em um jornal na internet. Houve maior adesão com a entrega de trabalhos, comparando-se com atividades tradicionais de leitura e escrita no livro

didático.

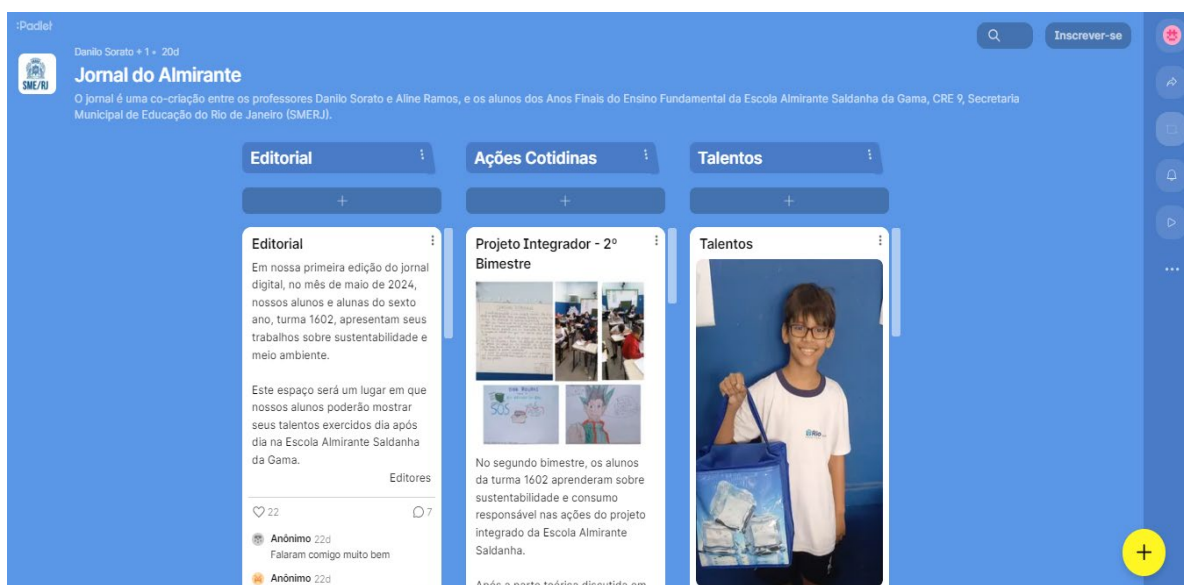
No que diz respeito aos estudantes, estes manifestaram interesse na temática da sustentabilidade e compartilharam suas impressões sobre o conteúdo estudado nas aulas. Ademais, também tiveram ativada a curiosidade na criação de um jornal digital, voltando a questionar o docente nas semanas posteriores sobre o periódico.

Apesar do interesse, foi observado que os alunos têm níveis elementares de letramento digital com o uso de aplicativos ou murais colaborativos. O letramento digital é quando os discentes vão além da capacidade de ler e escrever ou navegar na internet, isto é, é quando o letrado digital consegue entender como usar a tecnologia em seu benefício, compreendendo por quais finalidades ele está lendo e escrevendo no meio digital (MOREIRA, 2012). Portanto, diante dessa definição, percebeu-se que os alunos eram passivos na leitura digital da informação, basicamente utilizando os dispositivos eletrônicos para consumo de redes sociais. Além disso, a política educacional da prefeitura do Rio de Janeiro de proibição de celulares estimulou que os responsáveis não liberassem os dispositivos para os alunos.

Cabe destacar também que o tema da Feira Cultural da Escola Almirante Saldanha era sustentabilidade e conscientização sobre desperdício, estando a proposta realizada pela turma 1602 consoante ao planejamento da disciplina de História e alinhada ao evento da instituição.

O nome Jornal do Almirante criado no Padlet foi escolhido colaborativamente pela turma, estava organizado com as seções; editorial, ações cotidianas pedagógicas e seção de talentos (ver imagem 3). Na primeira seção, escreveu-se sobre o escopo do periódico digital, dando ênfase aos trabalhos sobre sustentabilidade. Na segunda seção, focou-se nas ações pedagógicas desenvolvidas com a turma. E na terceira seção, abriu-se para divulgar habilidades de potenciais talentos dos alunos.

**Imagem 3** – Primeira edição do Jornal do Almirante no Padlet



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

Após o lançamento da primeira edição em maio de 2024, o segundo momento da atividade pedagógica foi a apresentação do trabalho no ginásio esportivo junto aos demais membros da comunidade escolar. O segundo momento, por questões pedagógicas e de planejamento da instituição, foi transferido para o mês de agosto de 2024.

Em relação aos letramentos digitais demonstrados pelos estudantes, observou-se que, ainda que tenham acesso à rede, suas práticas de uso carecem de mediação para procurar e avaliar os conteúdos que leem. Sobre os tipos de leitores na cibercultura, há o leitor contemplativo, movente e imersivo (SANTAELLA, 2013). O primeiro tipo de leitor é o leitor da fase pré-industrial, quando o ser humano focava na leitura do livro e do papel. O segundo tipo de leitor é da fase da revolução industrial, cujo escopo estava na introdução do jornal, cinema e fotografia. Por fim, o terceiro leitor é da fase da Globalização, no qual as redes de informação aparecem como espaços de informação.

É esse último tipo de leitor que o projeto de pesquisa deve se debruçar quando propõe o uso das TICs em sala de aula. Esse leitor chamado de ubíquo, mistura características do leitor movente e imersivo, cuja sua forma de aprendizagem é “espontânea, contingente, caótica e fragmentária é tão inadvertida e não deliberada que prescinde da equação ensino aprendizagem – o que emerge é um novo processo de aprendizagem sem ensino” (SANTAELLA, 2013, p. 24).

O leitor contemporâneo navega pelas páginas web e aprende com um celular na mão. A mudança de suporte para os textos, antes no impresso para o digital, também impacta o processo de leitura, visto que pode apresentar dificuldade de concentração ou foco em aprender em uma direção. Além disso, segundo Baladeli (2011), o texto lido na tela é móvel, isto quer dizer que o leitor precisa fazer uma leitura em que deverá fazer conexões com outros textos por meio dos *hiperlinks*, tornando a produção de sentido ainda mais complexa.

Como os alunos do Ensino Fundamental ainda não possuem uma cultura digital de pesquisar e filtrar as informações, eles não conseguem produzir sentido para o que estão lendo, o que faz a informação se perder com uma certa celeridade. Ademais, a própria orientação do professor é uma limitação para os alunos, posto que agem de forma muito espontânea com o uso dessas tecnologias.

Apesar dessas dificuldades existentes, buscou-se investir no uso do *Padlet* para que incentivasse a participação espontânea dos alunos com as TDIC, embora não deixando o papel de mediador no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, o professor pretendeu fazer uma aprendizagem com ensino, bem diversa da “aprendizagem sem ensino” do leitor ubíquo.

No segundo momento, os alunos da turma 1602 deveriam recepcionar a comunidade escolar com três celulares, indicando como era o processo para acessar o *Padlet*. Criou-se um QR-Code para que os pais acessassem seus dispositivos eletrônicos (ver Anexo II). Ademais, aquelas pessoas que não tinham acesso à internet ou não possuíam celulares, os alunos trouxeram um celular com o *Padlet* aberto para que houvesse a interação almejada. Percebeu-se que professores, alunos e pais tiveram uma interação significativa com o trabalho da turma 1602, registrando sua participação por meio de comentários na rede (ver Anexo III).

Em relação aos alunos da turma 1602, percebeu-se que atuaram com protagonismo com maior estímulo, desenvoltura com o uso de recursos digitais, além de desenvolverem a conscientização sobre a redução de recursos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, considera-se que a proposta de uso de Padlet no ensino de conteúdos das Relações Internacionais, por meio do Jornal do Almirante, possibilitou aos estudantes e à comunidade escolar uma prática sustentável durante à Feira Cultural, ao que consideramos positivo.

Em termos quantitativos, pode-se considerar as métricas das redes sociais que ilustram a participação da comunidade com registrando as reações (ícone de coração) disponíveis no *Padlet*. Tais reações haviam sido feitas pelos próprios alunos da turma 1602, pela professora da disciplina de inglês após a apresentação na Feira Cultural. Durante a apresentação cultural, os alunos da turma 1602 engajaram a comunidade escolar a reagir com o recurso publicando coração ou comentários, ao que foi reconhecido o esforço da turma em utilizar o recurso colaborativo.

Em termos qualitativos, observou-se que os alunos alcançaram maior autonomia e interesse pela participação na criação do jornal digital baseado no retorno da comunidade sobre suas produções sobre o tema. Também, conseguiram se adaptar com o uso das tecnologias e dispositivos como QR-Code ou ainda o processo de acesso para o *Padlet*, demonstrando o desenvolvimento de habilidades de letramento digital e, por fim, ao compreender a responsabilidade sobre o desperdício de materiais na perspectiva do consumo sustentável.

Outro aspecto refere-se a fatores que limitaram a experiência pedagógica do *Padlet* no Ensino de História e Relações Internacionais. Primeiramente, a maior dificuldade foi no acesso aos celulares e à rede de internet que não foram constantes entre os alunos. Essa questão perpassa aspectos pedagógicos (proibição de uso celulares) conforme decreto municipal e estruturais (rede *wi-fi* instável). Tais fatores somados ao fato de os estudantes não terem autonomia para uso do recurso também deve ser considerado para desenvolver uma proposta pedagógica com uso TDIC, em específico do *Padlet*.

Vale destacar que a Escola Almirante Saldanha da Gama não se enquadra na classificação de GET, quer dizer, não possui aquele modelo pedagógico e estrutural que favorece e estimular o uso de inovações tecnológicas. Noutros termos, o foco são trabalhos pedagógicos mais tradicionais e focados no controle do comportamento discente.

Por fim, projetos desta natureza poderiam ser potencializados ao

integrarem demais disciplinas escolares, tornando-o um projeto inter-transdisciplinar. Os estudantes que vivenciaram a proposta de uso do *Padlet* para o estudo da temática da Sustentabilidade tiveram a oportunidade de desenvolver práticas digitais colaborativas explorando o recurso digital como uma ferramenta que pode auxiliar na aprendizagem dos conteúdos escolares.

Apesar das referidas limitações, a proposta de uso do Padlet nas aulas de História atendeu ao objetivo de abordar a temática Sustentabilidade por meio de textos para potencializar a consciência sobre o consumo sustentável, já que a proposta, ao contrário de outras turmas, não utilizou cartazes, ou papéis durante a Feira Cultural, evidenciando que o uso de recurso digital foi benéfico nesse sentido.

Como última observação, o Jornal do Almirante pretende continuar suas ações na escola ampliando as iniciativas para outras turmas que tenham interesse em trabalhar com tecnologias digitais. Inclusive, há a possibilidade de contar a história da escola a partir de entrevistas com os funcionários mais antigos da instituição, a fim de preservar a memória de uma instituição quase centenária.

## REFERÊNCIAS

BALADELI, Ana P.D. Hipertexto e multiletramento: revisitando conceitos. **Revista Escrita**, Uniabeu, Nilópolis, RJ, v.2, n.4, 2011. Disponível: <<https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RE/article/view/52>> . Acesso em 30 set.2024.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: Fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2008.

INEP. **Escola Almirante Saldanha da Gama – dados do censo**. Disponível em: <<https://qedu.org.br/escola/33082588-0918028-escola-municipal-almirante-saldanha-da-gama>> . Acesso em 17 ago. 2023.

MATERIAL RIO EDUCA. **Ginásio Experimental Tecnológico – Caderno do Professor: GET na prática – sequências didáticas 6º a 9º anos**. Rio de Janeiro: SMERJ, 2024. Disponível em: <[https://multirio.rio.rj.gov.br/materialrioeduca/pdf/viewer.php?arquivo=get-na-pratica&pdf=../arquivos/pdf\\_04559\\_completo-volume-unico-6ao9ano-web.pdf&id=4559](https://multirio.rio.rj.gov.br/materialrioeduca/pdf/viewer.php?arquivo=get-na-pratica&pdf=../arquivos/pdf_04559_completo-volume-unico-6ao9ano-web.pdf&id=4559)> . Acesso em 18 ago. 2024.

MOREIRA, Carla. Letramento digital: do conceito à prática. **Anais do SIELP**, v. 2, n. 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. p. 1-15. Disponível em: <[https://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/06/volume\\_2\\_artigo\\_051.pdf](https://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/06/volume_2_artigo_051.pdf)> . Acesso em: 27 ago. 2024.

MOREIRA, Danilo Sorato Oliveira. As narrativas históricas comparadas sobre a Questão do Amapá. **Revista História Hoje**, v. 7, nº 14, p. 308-330 – 2018. Disponível em: <<https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/457/291>> . Acesso em 17 ago. 2024.

MOREIRA, Danilo Sorato Oliveira. **Interview – Pedro Frizo**. E-International Relations, publicado em 09 de outubro de 2020. Disponível em: <<https://www.e-ir.info/2021/10/09/interview-pedro-frizo/>>. Acesso em: 07 set. 2024.

MOREIRA, Danilo Sorato Oliveira; CARMO, Lilian do; NASCIMENTO, Alanna; DUTRA, Michele. **Históriacast: usos e possibilidades no ensino de História**. In: SEMINÁRIO DA REDE GAÚCHA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 4., 2023, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: IFRS, 2024, p. 1-5. Disponível em: <<https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/seminariosept/iv-redeeptrs/paper/view/13975/7743>> Acesso em 17 ago. 2024.

OLIVEIRA, Eliel Tavares. **Integrando práticas pedagógicas inovadoras no ensino de História: uma reflexão a partir do uso do Padlet sobre a Praça Henrique Carloni**. TCC (Graduação em História), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/53428>> . Acesso em 17 ago. 2024.

PADLET. **Como funciona. sem data**. Disponível em: <<https://padlet.com/site/product/howitworks>> . Acesso em: 27 ago. 2024.

PEREIRA, Naron; MARTINS, Beatriz; FARIA, Christian; CAMPOS, Valquíria. O uso da



mídia podcast como metodologia emergente para difusão da agenda 2030 no contexto escolar. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.12, dec. 2021, p. 114660-114674.

RIO DE JANEIRO. **Mapa das Unidades Educacionais**. Publicado em 14 de março de 2022a. Disponível em: < <https://educacao.prefeitura.rio/unidades-escolares/>> . Acesso em: 17 ago. 2024.

RIO DE JANEIRO. **Decreto nº50. 434 – de 23 março de 2022b**. Disponível em: < <https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/2022/5044/50434/decreto-n-50434-2022-cria-o-programa-ginasio-experimental-tecnologico-no-ambito-da-secretaria-municipal-de-educacao-e-da-outras-providencias>> . Acesso em: 17 ago. 2024.

RIO DE JANEIRO. **Escolas da Era Vargas**. Sem data. Disponível em: <[http://www0.rio.rj.gov.br/sme/crep/escolas/escolas\\_era\\_vargas/4\\_dec/almirante-saldanha-da-gama.html](http://www0.rio.rj.gov.br/sme/crep/escolas/escolas_era_vargas/4_dec/almirante-saldanha-da-gama.html)> . Acesso em 17 ago, 2024.

RIO DE JANEIRO. **Jornada de planejamento e Formação pedagógica- Tema 5: Educação Integral**. Rio de Janeiro: SME, 2024a.

RIO DE JANEIRO. **Decreto nº 53. 918 – de 1º fevereiro de 2024b**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/2024/5392/53918/decreto-n-53918-2024-regulamenta-o-uso-de-celulares-e-outros-dispositivos-eletronicos-pelos-alunos-nas-unidades-escolares-da-rede-publica-municipal-de-ensino-e-da-outras-providencias>> . Acesso em 17 ago. 2024b.

SANTAELLA, Lucia. Desafios da ubiquidade para educação. **Revista Ensino Superior da Unicamp**, ed. 9, abr. 2013. p. 19-28. Disponível em: < [https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/edicoes/ed09\\_abril2013/NMES\\_1.pdf](https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/edicoes/ed09_abril2013/NMES_1.pdf)> . Acesso em 07 set. 2024.

SANTOS, Libério; GARCIA, Anilton. **Recurso educacional digital como auxiliar no ensino e aprendizagem escolar**. Vitória: Ed. dos autores, 2023.

SOUZA, Raone. **Usos e possibilidades do podcast no ensino de história**. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: < <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174622/2/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Raone%20Ferreira%20de%20Souza.pdf>> Acesso em 17 ago. 2024.

SOUZA, Raone. O podcast no ensino de história e as demandas do tempo presente: que possibilidades? **Revista Transversos**, Rio de Janeiro, n. 11, dez. 2017, p. 43-62. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/transversos/article/view/31585>> . Acesso em: 02 out. 2024.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez 2005, p. 443-466.

## APÊNDICE

### Apêndice I – Processo de aula e produção dos trabalhos sobre sustentabilidade com a turma 1602



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

### Apêndice II – Criação do QR-Code para o Jornal Digital



Fonte: Elaboração do autor, 2024

**Apêndice III – Apresentação dos alunos da turma 1602 na Feira Cultural da Escola Municipal Almirante Saldanha da Gama**



Fonte: Elaboração do autor, 2024.